



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Problemas Éticos Identificados em Consultorias de Bioética Clínica
<b>Autor</b>	ANTÔNIO FELIPPE BENINI
<b>Orientador</b>	JOSE ROBERTO GOLDIM

**Introdução:** As consultorias de Bioética Clínica são um importante instrumento para aproximar a reflexão bioética da prática médica. Elas procuram promover uma resolução ética do caso, apoiar a comunicação confortável entre as partes envolvidas, ajudar as pessoas envolvidas no caso e auxiliar a instituição a reconhecer questões que requerem atenção especial.

**Objetivo:** Analisar as consultorias de Bioética Clínica realizadas em um hospital geral universitário de grande porte, verificando-se as características e os problemas éticos associados aos pacientes que as tiveram solicitadas.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal de todas as 317 consultorias de Bioética Clínica solicitadas no período no Hospital de Clínicas de Porto Alegre de julho de 2009 a abril de 2013, que foram registradas nos prontuários de 300 pacientes. Os dados foram coletados a partir de busca diretamente no prontuário eletrônico dos pacientes. Os temas das consultorias foram analisados de acordo com a classificação proposta pela *National Reference Center for Bioethics Literature*, da *Georgetown Law Library* – adaptada para esse fim. As variáveis consideradas foram: sexo, gênero, idade, tempo de internação, tempo decorrente para a primeira consultoria, número de consultorias solicitadas por paciente, temas envolvidos e tipo de alta ocorrido. Foi realizada uma análise descritiva dessas utilizando-se frequências relativas e medidas de tendência central e de variabilidade, obtidas no sistema SPSS v.18. Este projeto teve sua execução aprovada pelo CEP/HCPA (GPPG110591).

**Resultados:** Ocorreram 15 (4,7%) situações de pacientes que tiveram mais de uma solicitação de consultoria. 150 pacientes (50,0%) eram do sexo feminino e 149 (49,6%) do sexo masculino. Quanto ao gênero dos pacientes, 153 (51,0%) eram do gênero feminino e 146 (49,0%) eram do gênero masculino. A média de idade dos pacientes foi de 37,42 anos. A faixa de maior participação foi dos adultos com 50,8%, seguida dos idosos com 23,4%, das crianças com 21,1% e dos adolescentes com 4,7%. O tempo médio de internação foi de 52,1 dias, e a primeira solicitação de consultoria ocorre em média após 29,0 dias de internação. Quanto ao tipo de alta, 63% dos pacientes tiveram alta para o domicílio, 33,3% foram a óbito e 2,3% tiveram alta por transferência. Os temas mais frequentes foram: Morte e Morrer, presente em 81,7% das consultorias; Relacionamento Profissional, com 66,0% e Consentimento Informado, que esteve presente em 64,7% das consultorias. Os principais subtemas em Morte e Morrer foram questões relacionadas à Família do paciente (54,7% das solicitações) e Atitudes Frente à Morte (33,7%). No tema Relacionamento Profissional, recebeu destaque o subtema Relacionamento com Pacientes (57,0% das consultorias). Relacionado a Consentimento Informado, merece destaque o subtema Aspectos Legais, presente em 32% das solicitações de consultorias.

**Conclusões:** As crianças têm maior proporção de consultoria em relação às internações quando comparadas com os idosos, mostrando que as situações envolvendo essa faixa etária tendem a ser mais conflituosas. Foi observado um maior número de altas por óbito em relação à taxa média de mortalidade hospitalar, que associado ao tempo de internação prolongado, indica a gravidade dos pacientes envolvidos nas consultorias. O tema mais frequentemente abordado foi Morte e Morrer, revelando-se ser um tema que, apesar de ser uma situação esperada no cenário de assistência, gera muito desconforto. O subtema mais presente nessa categoria foi questões relacionadas à família, mostrando dificuldades enfrentadas no processo de tomada de decisões e troca de informações.